

Senado terá anexo para o ano 2000

Um prédio de 13 andares, construído dentro das mais modernas técnicas de funcionabilidade, suficiente para suprir a necessidade de espaço até o ano 2.000 e que será a estrutura básica de apoio à nova Constituinte. Assim o diretor-geral do Senado Federal, Lourival Zagonel dos Santos, explica o que será e quais as finalidades do anexo III daquela Casa, que começa a ser construído no próximo mês e ficará pronto dentro de um ano.

O prédio ocupará uma área de 47 mil metros quadrados, em frente à Gráfica do Senado, com um túnel especial ligando-o ao auditório Petrônio Portela. Há oito meses, a obra foi orçada em Cz\$ 150 milhões, mas atualmente ela custaria aproximadamente Cz\$ 230 milhões, incluindo mobília e equipamentos.

Restaurantes

O anexo 3 terá dois restaurantes — um para os parlamentares e outro aos servidores — e vai alojar os gabinetes dos atuais 72 senadores mais outros três que serão eleitos pelo Distrito Federal em novembro próximo. Para o novo prédio irão ainda, além de toda a parte legislativa, as assessorias do Senado e parlamentar, a Secretaria de Divulgação e os demais serviços de apoio às atividades dos senadores.

Será no novo prédio do Senado, também, que se desenvolverá a maior parte dos trabalhos já dentro da nova Constituinte, como reafirma o diretor Lourival Zagonel. Ele adianta que as obras, cujo projeto é de autoria de Oscar Niemeyer, serão executadas por empresas nacionais mediante concorrência pública.

Sem data

Embora o início das obras esteja previsto para julho, ainda não foi definida a data da concorrência. Também não ficou acertado se o anexo será edificado em convênio com o Governo do DF, através da Novacap. O mais provável, segundo Lourival Zagonel, é que a responsabilidade pela construção ficará mesmo só com a Subsecretaria de Engenharia do Senado.

O que não pode ocorrer é atraso no cronograma previsto, comenta o diretor-geral, revelando que o atual prédio onde funciona o Senado está completamente congestionado. A subsecretaria de Comissões, por exemplo, está funcionando num dos corredores, não há lugar para as lideranças dos novos partidos, e nem como acomodar as comissões técnicas de Fiscalização de Contas, de Ciência e Tecnologia e de Cultura.

Também não tem lugar ali para os três novos senadores a serem eleitos pelo DF, que terão de esperar o novo anexo ficar pronto para montar seus gabinetes. "Por tudo isso, o anexo III vai representar um desafogo geral para nós", ressaltou Lourival Zagonel.